



## **Análise de Índice de Preços – IPC-FESO: JULHO/2025**

*Renato Felipe Cobo*

*Valéria de Oliveira Brites*

*Professores dos Cursos de Graduação em Administração e Ciências Contábeis*

Os professores e estudantes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Unifeso finalizaram o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor de Teresópolis (IPC-Feso) referente ao mês de Julho. O índice registrou uma queda de -1,36% em julho. Ao longo deste ano, o índice acumula alta de 2,46%.

Leite condensado, sal, linguiça calabresa, milho verde e linguiça fina defumada foram os produtos com as maiores altas em julho/2025, ao passo que batata, cebola, alho, biscoito salgado e ovos brancos representam os produtos com as maiores baixas no mês de julho.

Já o custo da cesta básica na cidade de Teresópolis – outra informação apurada pelo IPC-Feso – apresentou uma queda em julho: -3,68%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, positivo, de 1,96%; nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica registra uma alta de 14,06%. Os sete meses deste ano registraram, portanto, alta dos produtos que compõem a cesta básica (1,96%), em contrapartida, para a cesta de produtos do IPC-Feso, que engloba mais produtos do que a cesta básica, foi verificada uma alta de 2,46%. O custo médio da cesta básica na cidade de Teresópolis, em julho/2025, foi de R\$ 796,66, de acordo com o IPC-Feso (um custo menor do que o encontrado no mês de junho/2025).

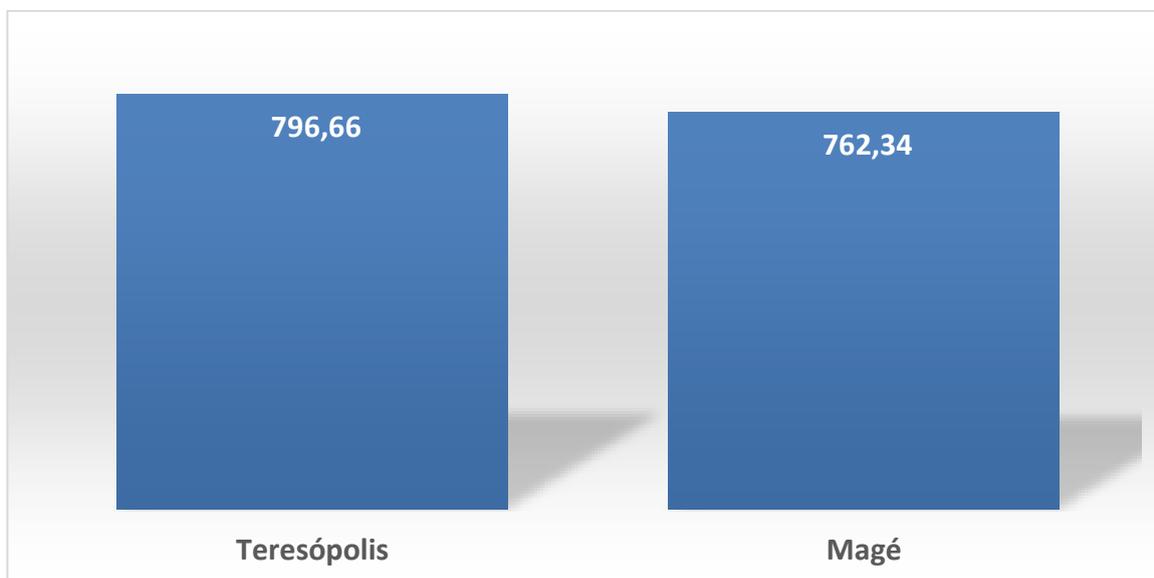
O custo da cesta básica de Magé, mais uma informação apurada pelo IPC-Feso, apresentou uma alta em julho: 0,02%. Em 2025, a cesta básica pelo IPC-Feso está registrando um índice acumulado, no ano, de 7,10% e nos últimos 12 meses, o índice da cesta básica é de 10,10%. O custo médio da cesta básica na cidade de Magé, em julho, foi R\$ 762,34, de acordo com o IPC-Feso (um custo maior do que



o encontrado no mês de junho/2025).

O DIEESE realiza, mensalmente, a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos em 17 capitais brasileiras, entre elas, está a capital do Rio de Janeiro. Como o IPC-Feso utiliza a mesma composição da cesta básica do DIEESE, podemos fazer comparativos entre o comportamento da cesta básica na capital e nos dois municípios pesquisados pelo IPC-Feso: Teresópolis e Magé. Como até o fechamento deste relatório o DIEESE não havia divulgado o custo da cesta básica das capitais, fizemos o comparativo apenas com Teresópolis e Magé, sendo que este último município possui um valor menor nos itens da cesta básica no mês de Agosto/2025, conforme observar-se no gráfico, a seguir.

**Gráfico:** Cesta Básica: Comparativo em R\$



Se compararmos o valor gasto para adquirir a cesta básica com o salário mínimo líquido (já deduzido o percentual da Previdência Social), verifica-se que no município de Magé o trabalhador, no mês de julho/25 comprometeu 54,29% (em média) de seu salário para adquirir a cesta básica; já em Teresópolis, o trabalhador comprometeu 56,74% (em média).

Neste mês de julho, o município de Teresópolis apresentou uma queda no valor da cesta básica, enquanto o município de Magé apresentou uma alta no valor de sua



cesta básica, em relação ao mês de junho/2025.

Ainda, fazendo comparativo entre a cesta básica de Magé e de Teresópolis, observamos que houve distinção entre os produtos que sofreram maiores altas nos dois municípios, enquanto que a batata e o pão francês foram os produtos que sofreram as maiores quedas de preço nos dois municípios.

É preciso ficar de olho nesses preços e, no próximo mês, vamos ver quais os produtos da cesta básica que mais subiram e os que tiveram maiores quedas. Até a próxima!